

13 FEV 1985

Richa, José

GAZETA M

GAZETA ME

Dissensões

13 FEV 1985

BRASCO

CONSTITUINTE

“Constituição deverá começar por definir direitos e liberdades”

por Claudio Lachini
de Curitiba

O governador José Richa, ao proferir ontem a aula inaugural da Faculdade de Direito de Curitiba, defendeu a necessidade de a Nova República estruturar-se logo, “definindo o conteúdo e alcance do princípio democrático que a informará”. Por isso, ele disse, “é indispensável que o texto da nova Carta comece pela disciplina dos direitos e liberdades fundamentais”, exemplificando com a Constituição portuguesa, “que antes de tudo proclama a idéia da dignidade da pessoa humana”.

Richa pediu que a nova Constituição proíba a pena de morte e até a extradição por crimes que lhe correspondam; que garanta a integridade pessoal contra a tortura ou maus tratos e que “vede a utilização abusiva de informações relativas às pessoas e às famílias”. Ele lembrou, porém, que o País continua convivendo com as leis do arbítrio e da exceção. “Não nos podemos esquecer que a lei maior que nos rege ainda é a Emenda Constitucional nº 1, que os ministros militares promulgaram sob os auspícios do AI-5” e que “perdura a vigência de diplomas legais do Estado Novo, de conteúdo fascista indistigável, como a Consolidação das Leis do Trabalho e a parte especial do Código Penal”, disse.

O governador do Paraná, que debateu com os estu-



José Richa

dantes de Direito a eleição da Constituinte; defendeu o voto direto e secreto inclusive para o analfabeto e um regime no qual seja assegurada a representatividade de “todas as correntes de oposição”.

Para ele, a tarefa da Assembleia Constituinte deverá ter prazo delimitado, mas — ele enfatizou — sua legitimidade deverá residir na “efetiva participação de todos os brasileiros, de todos os segmentos da sociedade, através de representantes especialmente escolhidos para o mandato” que deverá cessar “tão logo se complete a tarefa constituinte”.

O governador Richa segue hoje à tarde para Brasília onde, amanhã, tem audiência marcada com o presidente eleito, Tancredo Neves.

“Os critérios são bons”

O vice-presidente Aureliano Chaves elogiou ontem, em Itajubá, a entrevista do presidente eleito Tancredo Neves, principalmente quanto aos critérios de formação de seu Ministério. Segundo Aureliano, “o princípio federativo a ser observado não apenas vem ao

encontro da Nação, como também é um preceito constitucional.”

Ele disse ainda que os critérios anunciados por Tancredo “são bons, não apenas para a Frente Liberal mas, também, para toda a sociedade brasileira”.